26º ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
A Amazônia na sociedade global em rede: assimetrias e potencialidades informacionais, tecnológicas e ambientais
Belém, Pará, 09 a 13 de novembro de 2026
Universidade Federal do Pará

XXVI ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - XXVI ENANCIB

ISSN 2177-3688

GT 2 – Organização e Representação do Conhecimento

ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO NO SÉCULO XXI: HAGAR ESPANHA GOMES E A TEMÁTICA DO GT2

KNOWLEDGE ORGANIZATION IN THE 21st CENTURY: *HAGAR ESPANHA GOMES AND THEMATIC IN GT2*

Márcia Feijão de Figueiredo - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)
Anna Karla S. da Silva - Faculdade Cesgranrio (FACESG)

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: Apresenta as tendências nos estudos de Organização do Conhecimento percebidas por Hagar Espanha Gomes em 1970, nos quais se destacaram os conceitos multidisciplinaridade, teoria dos níveis integrativos, ontologias, tesauros, taxonomias, interoperabilidade semântica e organização de domínios. Possui como objetivo apontar quais desses conceitos foram desenvolvidos em estudos por pesquisadores e apresentados no Grupo de Trabalho 2 - Organização e Representação do Conhecimento no Enancib, nesses quase vinte anos da apresentação de Gomes. A metodologia adotada foi exploratória e quantitativa, utilizando como base os Anais do evento ocorrido entre 2008 e 2025, um *corpus* teórico de 612 trabalhos de comunicações orais e pôsteres. O resultado preliminar apresenta um número considerável de trabalhos com as temáticas apontadas pela autora, e o maior número é na temática multidisciplinaridade, demonstrando a necessidade de estabelecer pontos de diálogo e de intersecção com outras áreas de conhecimento, intensificado pelo aumento do uso de tecnologias de informação e comunicação e pela recente popularização das Inteligências Artificiais Generativas. Conclui ressaltando a relevância do trabalho de Hagar Espanha Gomes para os estudos desse Grupo de Trabalho e para a comunidade acadêmica da Ciência da Informação brasileira.
Palavras-chave: organização do conhecimento; teoria dos níveis integrativos; mapeamento temático; Enancib.

Abstract: This paper presents the trends in Knowledge Organization studies observed by Hagar Espanha Gomes in 1970, highlighting the concepts of multidisciplinarity, integrative level theory, ontologies, thesauri, taxonomies, semantic interoperability, and domain organization. Its objective is to identify which of these concepts have been developed in studies by researchers and presented at Working Group 2 - Knowledge Organization and Representation at ENANCIB (Brazilian National Meeting of Research in Science and Technology), in the almost twenty years since Gomes' presentation. The methodology adopted was exploratory and quantitative, using as a basis the Proceedings of the event held between 2008 and 2025, a theoretical corpus of 612 oral presentations and posters. The preliminary results show a considerable number of works addressing the themes

identified by the author, with the largest number focusing on multidisciplinarity, demonstrating the need to establish points of dialogue and intersection with other areas of knowledge, intensified by the increased use of information and communication technologies and the recent popularization of Generative Artificial Intelligence. He concludes by highlighting the relevance of Hagar Espanha Gomes' work for this Working Group and for the Brazilian Information Science academic community.
Keywords: knowledge organization; theory of integrative levels; thematic mapping; Enancib.

1 INTRODUÇÃO

A Ciência da Informação, em especial o campo de organização do conhecimento (OC), possui algumas personalidades no Brasil que ajudaram na construção e na consolidação teórica do campo. Hagar Espanha Gomes é, nesse sentido, uma pesquisadora que participou da chegada da Ciência da Informação no país, cuja trajetória é relevante para a área, com mais de setenta anos de contribuições teóricas e aplicadas.

Como uma pesquisadora atenta aos desdobramentos do campo, Gomes observou no início do presente século prospecções para os estudos em Organização do Conhecimento (OC). A autora ministrou uma palestra no *II Seminário de Pesquisa em Ciência da Informação* em 2007 e, passados quase vinte anos, a sociedade adotou práticas informacionais que se tornaram objeto de pesquisa. A evolução das tecnologias de informação e comunicação (TICs), a consolidação de estruturas digitais e a chegada da Inteligência Artificial Generativa (IAG) encontram-se presentes não apenas na Ciência da Informação, mas em todas as áreas de conhecimento.

Hagar Espanha Gomes apontou algumas tendências em OC a partir dos pensamentos estruturados da teoria do conceito de Dahlberg. E se observa como problema que houve mudanças acentuadas na maneira de produzir informações, e a popularização de IAs chega como um desafio para a Organização do Conhecimento. Vinte anos depois, as tendências observadas pela autora se tornaram pesquisas no Brasil? Como os estudos brasileiros abordaram as temáticas no Grupo de Trabalho (GT) dois do Enancib?

Para alcançar as questões acima tem-se por objetivo geral apontar quais tendências foram apontadas pela Profa Hagar Espanha Gomes nos estudos de Organização do Conhecimento que se tornaram objeto de estudo pelos cientistas da informação. E nos específicos apresentar as tendências elencadas por Gomes em 2007, descrever quais foram os procedimentos adotados para mapear os trabalhos e, por fim, apontar quais foram as tendências percebidas nas pesquisas contemporâneas do GT2 do Enancib. A escolha pela temática se justifica pela relevância de Hagar Espanha Gomes para a Ciência da Informação

brasileira, principalmente nos estudos de OC. Gomes é professora e pesquisadora de longeva contribuição para o campo e entende-se que sua literatura é essencial para desenhar uma linha condutora de pesquisa no país.

Dado o contexto, partimos para uma análise preliminar do trabalho de Gomes para compreender como os pesquisadores do GT2 responderam às demandas tecnológicas e conjunturais percebidas como necessárias para a evolução do campo. Na seção seguinte apresentaremos de forma sucinta a biobibliografia da autora e, em seguida, as tendências apontadas na palestra. A terceira seção descreve a metodologia adotada para a responder às questões norteadoras, cujos resultados são apontados na quarta seção. A última seção encerra com as considerações finais.

2 OS PRESSÁGIOS DA ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO NO SÉCULO XXI POR HAGAR ESPANHA GOMES

Hagar Espanha Gomes é pesquisadora e livre-docente pela Universidade Federal Fluminense com graduação em biblioteconomia pela Fundação Biblioteca Nacional. O Currículo Lattes[1] da autora informa que o primeiro trabalho é de 1970, sobre comissões nacionais e internacionais de terminologia, no Congresso Regional de Documentação (Gomes, 1970), e a última contribuição nos estudos de Organização do Conhecimento foi em 2023, no Periódico Fronteiras da representação do conhecimento, em cooperação com Moraes, Almeida e Campos (2023).

Dada sua longevidade na Ciência da Informação brasileira, o referencial teórico priorizado na pesquisa foi o próprio texto, onde os conceitos percebidos pela autora foram descritos sucintamente, em subseções. De igual modo fez-se necessário trazer uma breve explicação de cada um e apontar quais foram os aspectos destacados por Hagar Espanha Gomes.

A primeira tendência abordada pela autora é a multidisciplinaridade e sua relação com a classificação. E se torna um problema quando a temática que deve ser classificada possui demandas de diferentes assuntos, o que aponta para uma abordagem multidisciplinar. Gomes observa, a partir de Beghtol (1998) duas literaturas produzidas no campo científico, a da ciência-como-forma e ciência-como-fenômeno.

[1] Disponível em: http://lattes.cnpq.br/9943296027300097. Acesso em: 15 maio 2026.

> Classificar documentos que tratam de um fenômeno de um ponto de vista multidisciplinar numa única disciplina é problemático e a autora acredita que o crescimento de literatura interdisciplinar torna obsoletas as tabelas de classificação tradicionais (Gomes, 2009, p. 67).

Gomes ressalta que o assunto é complexo e não há consenso para o que chama de "fenômenos multidisciplinares". Baseada em Gnoli, afirma que as tabelas atuais não atendem aos documentos com essas características (2009, p. 68). A autora aponta no Manifesto de Léon (2007) como um resultado do Encontro da ISKO em 2007, onde as propostas acerca da temática foram feitas na abertura do evento.

A Teoria dos níveis integrativos, por sua vez, está presente nos avanços de pesquisas interdisciplinares. [...] "o mundo se organiza em níveis de complexidade crescente: cada nível só pode existir a partir do nível anterior, o que não significa que as propriedades sejam herdadas nos níveis subsequentes" (Gomes, 2009, p. 69). Os estudos de sistemas de organização do conhecimento foram agrupados por Gomes em três tipos: "Atualização das tradicionais tabelas de classificação. Desenvolvimento de novas tabelas. Seu emprego em meio eletrônico (catálogos, sites e assemelhados)" (Gomes, 2009, p. 69).

As atualizações de tabelas tradicionais como a Classificação Decimal de Dewey - CDD, a Classificação Decimal Universal - CDU e a Tabela da Library of Congress - LC são apontadas como uma necessidade latente nas pesquisas de OC. Para a autora outro instrumento que deve receber atualizações são os tesauros. "Quem constrói tesauros com base no método de faceta produz estruturas conceituais consistentes, apoiadas em definições validadas pelos especialistas da área" (Gomes, 2009, p. 71).

Ao mesmo tempo que as tradicionais tabelas são alvo de atualizações, Gomes enfatiza a criação de novas tabelas com esquemas flexíveis, que contemplem as questões multidisciplinares. A notação, por ser mais completa, substituiria a palavra em atividades de recuperação da informação nos recursos eletrônicos (Gomes, 2009, p. 71). Duas tabelas são apontadas como exemplo, o Projeto FATKS e o Projeto ILC. O Projeto *Facet Analytical Theory for Knowledge Structures* (FATKS) é "uma tabela de classificação com ênfase nas Humanidades. Tal tabela deveria indagar não apenas documentos textuais, mas objetos sonoros, imagéticos, filmes, vídeos, animação e assemelhados" (Gomes, 2009, p. 72). O Projeto ILC, por sua vez, é uma tabela que se apoia na Teoria dos níveis integrativos.

> O esquema é organizado por fenômenos (mas não disciplinas) construído com base na Teoria dos Níveis Integrativos - e cada conceito ocupa apenas uma posição no sistema de conceitos nesse projeto as classes não são organizadas por disciplinas, o que aponta como uma saída para o problema da multidisciplinaridade

O artigo publicado no periódico TPBCI traz novas discussões relacionadas à ampliação das estruturas classificatórias tradicionais, ao enfoque conceitual e às abordagens integrativas voltadas à representação de domínios complexos do conhecimento.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa se caracteriza como um estudo de natureza aplicada com abordagem quali-quanti de caráter descritivo-exploratório. A abordagem quantitativa foi utilizada para mensurar a incidência das tendências temáticas identificadas nos trabalhos analisados, enquanto na abordagem qualitativa permitiu interpretar a aderência dessas tendências aos conceitos teóricos estabelecidos na literatura da área. Segundo Creswell (2014) a combinação de métodos qualitativos e quantitativos possibilita uma compreensão mais ampla dos fenômenos investigados, integrando análise estatística e interpretação contextual dos dados.

A pesquisa é classificada como descritiva e exploratória, descritiva para identificar as tendências de pesquisas em Organização do Conhecimento apontadas por Gomes (2009) e exploratória por investigar a evolução da pesquisa dessas tendências no recorte temporal estabelecido. De acordo com Gil (2022), pesquisas exploratórias têm como finalidade proporcionar maior familiaridade com o problema de estudo, enquanto as pesquisas descritivas procuram registrar e analisar as características de determinada população ou fenômeno.

O *corpus* principal foi a análise dos títulos, resumos e palavras-chaves dos trabalhos completos publicados nos Anais do Enancib, como critério de inclusão foram considerados apenas trabalhos oficialmente publicados no período delimitado, como critério de exclusão foram desconsiderados trabalhos pertencentes a outros GTs, mesmo apresentando coerência com a temática do artigo estudado.

O recorte temporal estabelecido foi do período de 2008 a 2025, um ano depois da publicação do artigo de Gomes até a última edição do Enancib. A coleta de dados foi realizada por meio de pesquisa documental. Como categorias de análise foram utilizadas as tendências identificadas por Gomes (2009) em seu artigo sobre a evolução da Organização do

conhecimento, cada tendência explicitada como categoria foi apresentada em um subcapítulo do texto, e teve seus aspectos e características discutidos pela autora, em uma discussão conceitual acerca da OC e com exemplos que demonstrem a aplicação prática da tendência discutida. Para operacionalizar a coleta dos dados, foram definidos os seguintes termos representativos: Multidisciplinaridade; Teoria dos Níveis Integrativos; Ontologias; Tesauros; Taxonomias; Interoperabilidade Semântica e Organização de Domínios.

Para analisarmos cada uma das tendências apresentadas pela autora no seu texto, consideramos cada subtítulo uma categoria temática, onde a sua identificação foi realizada por termos representativos relacionados aos conceitos apresentados e discutidos por Gomes (2009). Desse modo os termos foram indicados como categorias para as tendências apresentadas na pesquisa.

A etapa inicial da análise consistiu na busca desses termos nos títulos dos artigos selecionados. Os resultados encontrados foram registrados em uma planilha no excel, permitindo a análise de cada termo ao longo do período investigado. Os artigos foram organizados e analisados por meio de estatística descritiva simples, baseada na frequência de ocorrência das tendências identificadas. A identificação das categorias ocorreu pela presença dos termos selecionados nos títulos dos trabalhos. A ocorrência de um termo não foi considerada suficiente para confirmar a classificação do trabalho em determinada categoria, então nos artigos identificados foram analisados também o resumo e as palavras-chaves, buscando observar se o conteúdo apresentava efetivamente relação com a tendência correspondente ou não. Esse processo de identificação permitiu diferenciar a simples ocorrência de um termo no título de sua real utilização como elemento efetivamente relacionado à temática investigada.

A análise dos dados foi desenvolvida em duas etapas complementares, contemplando abordagens quantitativas e qualitativas. Inicialmente realizou-se uma análise quantitativa baseada na identificação das tendências temáticas propostas por Gomes (2009). Para isso, foram definidas as palavras que representam cada tendência apontada no texto, usadas como descritores de buscas dos títulos dos artigos pertencentes ao corpus documental, do GT2 do Enancib.

Os termos identificados foram registrados, possibilitando a contagem da frequência de ocorrências dos trabalhos publicados ao longo do período analisado. A utilização de indicadores é amplamente usada em estudos bibliométricos, permitindo identificar padrões

de produção científica, tendências temáticas e dinâmicas de desenvolvimento em determinado campo do conhecimento (Mugnaini; Jannuzzu; Quoniam, 2004).

Na segunda etapa foi realizada uma análise qualitativa dos trabalhos identificados, os artigos selecionados, tiveram os resumos e as palavras-chave analisadas para verificar a efetiva correspondência com as tendências apontadas no texto. Conseguimos minimizar falsos positivos decorrentes da presença de determinados termos nos títulos dos trabalhos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a adoção da metodologia acima, pode-se trabalhar com os Anais de quinze anos de encontros do GT2. Infelizmente os Anais dos anos de 2015 e 2026 encontram-se fora do ar e não houve evento em 2020 por causa da Pandemia de Covid-2019. A quantidade de comunicações orais e posters resultou numa amostragem de 612 trabalhos, organizados conforme a Tabela abaixo.

Tabela 1 – Quantidade de artigos recuperados por edição do ENANCIB (2008-2025)

Ano	Quantidade de trabalhos
2008	35
2009	29
2010	29
2011	35
2012	28
2013	40
2014	54
2015	indisponível
2016	indisponível
2017	65
2018	49
2019	60
2020	não houve evento
2021	38
2022	24
2023	29
2024	44
2025	53
Total	612

Fonte: Elaborado pelas autoras (2026).

Observamos uma variação significativa na quantidade de trabalhos publicados ao longo das edições analisadas. Os anos de 2017 e 2019 possuem os maiores quantitativos de

documentos recuperados, com 65 e 60 trabalhos apresentados no evento. E nos anos de 2012 e 2022 apresentaram o menor número, com 28 e 24 de trabalhos publicados.

Os resultados evidenciaram que a tendência relacionada às teorias dos níveis integrativos não apresentou incidência significativa no conjunto documental analisado apenas com 6 trabalhos em quase duas décadas de evento. Em contrapartida, a tendência de multidisciplinaridade apresentou cinquenta e um trabalhos, o que pode denotar interesse do campo em dialogar e desenvolver intersecções com outras áreas de conhecimento.

A segunda tendência com maior número de trabalhos apresentados foi baseada em ontologias com quarenta e oito, uma temática bastante própria nos estudos de organização e representação do conhecimento. A terceira tendência mais recorrente entre os trabalhos publicados no GT2 foi Organização de Domínio com quarenta e um trabalhos identificados, demonstrando sua consolidação como eixo central das pesquisas desenvolvidas na área.

Quadro 1 – Tendências apontadas por Hagar e apresentadas no GT2

Tendências apontadas por Gomes (2009)		**Quantidade de trabalhos apresentados no GT2 (2008-2025)**	**Principais termos identificados**
1.	Multidisciplinaridade	51	Classificação, Classificação bibliográfica
2	Teoria dos níveis integrativos	6	Níveis Integrativos, Classificação Facetada
3	Ontologias	48	Ontologia, Web semântica, modelagem
4	Tesauros	35	Tesauros, Relações conceituais
5	Taxonomias	12	Taxonomias, Categorização
6	Interoperabilidade Semântica	29	Interoperabilidade, *Linked Data*
7	Organização de Domínios	41	Domínio, Representação do Conhecimento

Fonte: Elaboração própria (2026).

A segmentação dos trabalhos nas categorias foi realizada com o nome das tendências. Consideramos os termos diretamente relacionados aos conceitos que caracterizam cada categoria e para validação os resumos e as palavras-chaves dos trabalhos recuperados foram consultados para verificar a pertinência temática da ocorrência identificada no título. Assim os trabalhos em que o termo não apareceu não forma considerados para o trabalho. Esse

processo possibilitou realizar um tratamento temático dos trabalhos, reduzindo a ocorrência de falsos positivos decorrentes de uma recuperação baseada apenas em palavras nos títulos.

Cabe destacar que os termos apresentados na coluna “Principais termos identificados” correspondem aos termos e expressões utilizados como indicadores das respectivas categorias. Portanto, a relação apresentada no Quadro 1 não representa uma lista exaustiva de todos os termos possíveis associados às tendências, mas os termos efetivamente utilizados para a operacionalização da análise no *corpus* investigado.

Algumas pesquisas tiveram discussões relacionadas às tecnologias como termos relacionados, como web semântica, e modelagem dentro dos estudos de ontologia e interoperabilidade e *linked data* no conceito de interoperabilidade semântica. Esses termos foram considerados indicadores complementares das categorias porque apresentam relação conceitual com as tendências analisadas, conforme a delimitação estabelecida a partir de Gomes (2009).

A análise dos resultados permitiu observar que as tendências apontadas por Gomes (2009) permanecem presentes na literatura recente da área, ainda que com diferentes níveis de incidência. No entanto, essa permanência deve ser compreendida, neste estudo, em sentido restrito: os dados permitem afirmar que foram identificados, no período analisado, trabalhos do GT2 cujos títulos, resumos e palavras-chave apresentaram correspondência temática com as categorias estabelecidas a partir das tendências de Gomes (2009).

Portanto, a análise não permite afirmar, exclusivamente pela ocorrência dos termos, que as tendências permanecem presentes em toda a literatura da Organização do Conhecimento. O que se pode afirmar é que elas continuam sendo identificáveis na produção científica do GT2 no recorte temporal investigado. Tal constatação sugere a continuidade e a atualização dos debates relacionados à Organização e Representação do Conhecimento no contexto da Ciência da Informação, mostrando a relevância e a atualidade das proposições teóricas apresentadas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa teve como objetivo analisar as tendências de pesquisa em Organização do Conhecimento apontadas por Gomes (2009), verificando sua presença e incidência na produção científica do GT2 do ENANCIB, no período de 2008 a 2025. Para alcançar esse objetivo, foram analisados os títulos, resumos e palavras-chave dos trabalhos que

compuseram o corpus documental, tendo como categorias de análise as sete tendências identificadas pela autora.

A metodologia empregada possibilitou quantificar a ocorrência das tendências identificadas no artigo e compreender qualitativamente sua permanência ou não de evolução ao longo do tempo. Os resultados evidenciaram que as discussões apontadas por Gomes (2009) permanecem centrais no campo de Organização e Representação do Conhecimento na Ciência da Informação, demonstrando a atualização de temas historicamente relevantes para a área.

Entre as tendências analisadas observou-se uma maior incidência de estudos voltados para a representação do conhecimento, aos Sistemas de Organização do Conhecimento e às abordagens relacionadas à classificação e recuperação da informação. Nessas pesquisas acredita-se que há bastante interlocução entre os conceitos e as tecnologias da informação, o que pode se tornar ainda mais necessário, com a popularização das chamadas inteligências artificiais generativas (IAG). Em contrapartida verificamos que houve pouco interesse em pesquisas fundamentadas na Teoria dos Níveis Integrativos, indicando uma possível lacuna temática ou uma reconfiguração dos interesses de pesquisa ao longo do período da pesquisa.

As tendências propostas por Gomes (2009) permanecem presentes na produção científica contemporânea, e demonstra a capacidade de referenciais teóricos se manterem relevantes diante das transformações tecnológicas, sociais e informacionais que caracterizam a sociedade contemporânea. Como limitação da pesquisa, destaca-se a delimitação do corpus aos trabalhos publicados no GT2 do ENANCIB e ao período de 2008 a 2025, o que restringe a possibilidade de generalização dos resultados para toda a produção científica brasileira em Organização do Conhecimento. Soma-se a isso a indisponibilidade dos Anais de algumas edições do evento, o que impossibilitou a análise integral dos trabalhos publicados nesses anos.

Outra limitação refere-se ao procedimento de identificação das tendências a partir de termos representativos e posterior análise de títulos, resumos e palavras-chave, uma vez que determinadas discussões teóricas podem estar presentes nos trabalhos sem necessariamente serem expressas pelos termos utilizados na estratégia de busca. Dessa forma, os resultados devem ser compreendidos considerando os critérios de seleção e análise estabelecidos nesta pesquisa.

Por fim, esperamos que está análise contribua para o fortalecimento das pesquisas em Organização do Conhecimento, oferecendo uma visão panorâmica das tendências presentes na literatura científica brasileira e subsidiando futuras investigações sobre a evolução teórica e metodológica da área. Acredita-se, por fim, que cabem estudos como esse numa abordagem também qualitativa, aprofundando discussões teórico-conceituais a partir de uma, senão a maior personagem desse campo dentro da Ciência da Informação do Brasil.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. **Portal de Eventos da ANCIB**. [S. l.]: ANCIB, 2026. Disponível em: https://enancib.ibict.br/index.php/enancib/index/index. Acesso em: 24 maio 2026.

BEGHTOL, Clare. Knowledge domain: multidisciplinarity and bibliographic classification systems. **Knowledge Organization**, [*s. l.*], v. 25, n. 1- 2, p. 1-12, 1998. Disponível em: https://storage.imrpress.com/imr/journal/KO/article/505880/1752848417235.pdf. Acesso em: 20 jun. 2026.

CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa**: escolhendo entre cinco abordagens. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

GOMES, Hagar Espanha. Comissões Nacionais e Internacionais de terminologia. *In*: CONGRESSO REGIONAL SOBRE DOCUMENTAÇÃO, 2., 1970; Reunião da FID/CLA, 9., 1970, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. Rio de Janeiro: IBBD, 1970. p. 382-387.

GOMES, Hagar Espanha. Tendências da pesquisa em organização do conhecimento. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, São Paulo, v. 2, n. 1, 2009. Disponível em: https://revistas.ancib.org/tpbci/article/view/169. Acesso em: 29 abr. 2026.

MORAES, Rosana Portugal Tavares de; ALMEIDA, Tatiana de; CAMPOS, Maria Luiza de Almeida; GOMES, Hagar Espanha. A representação dos domínios científicos e a importância dos metamodelos: o Systematifier de Dahlberg. **Fronteiras da Representação do Conhecimento**, Belo Horizonte, v. 2, p. 201-224, 2023. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/advances-kr/article/view/45133. Acesso em: 17 maio 2026.

MUGNAINI, Rogério.; JANNUZZI, Paulo de Martino; QUONIAM, Luc. Indicadores bibliométricos da produção científica brasileira: uma análise a partir da base Pascal. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 33, n. 2, p. 123-131, maio/ago. 2004. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ci/a/brhRD65fgzZ4HddrZ6twY4s/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 18 jun. 2026.

SINCLAIR, Stéfan; ROCKWELL, Geoffrey. **Voyant Tools**: digital humanities text analysis. 2016.

THE LÉON Manifesto. 2007. Disponível em: https://enancib.ibict.br/index.php/enancib/index/index. Acesso em: 24 maio 2026.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Brasil (CAPES).